RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

Panorama Científico da Sustentabilidade: uma análise da produção científica publicada na Revista Científica Multidisciplinar O Saber (RCMOS)

Scientific Panorama of Sustainability: An Analysis of the Scientific Production Published in the Multidisciplinary Scientific Journal O Saber (RCMOS)

Panorama Científico de la Sostenibilidad: un análisis de la producción científica publicada en la Revista Científica Multidisciplinaria O Saber (RCMOS)

Francisca Karoline Ferreira Assunção
Bárbara Aline Ferreira Assunção

Resumo

A sustentabilidade consolidou-se como um dos principais eixos da produção científica contemporânea, integrando aspectos ambientais, econômicos, sociais, tecnológicos e institucionais. O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre sustentabilidade publicada na RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber entre 2021 e 2026, identificando suas principais áreas temáticas, contribuições e tendências. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada na análise de artigos científicos publicados no periódico. Foram selecionados quatorze estudos que abordam diferentes dimensões da sustentabilidade, incluindo administração, engenharia, governança corporativa, ESG, agronegócio, recursos naturais, educação ambiental, economia circular, contabilidade, direito ambiental e gestão organizacional. Os resultados evidenciaram predominância de pesquisas voltadas à gestão sustentável, inovação tecnológica, governança, utilização eficiente dos recursos naturais e fortalecimento das políticas públicas ambientais. Observou-se elevada interdisciplinaridade entre os estudos, o que demonstra que a sustentabilidade é tratada como um conceito transversal, aplicável a diferentes áreas do conhecimento. Conclui-se que a produção científica publicada pela RCMOS acompanha as principais tendências internacionais relacionadas ao desenvolvimento sustentável, contribuindo para a difusão do conhecimento científico e para o fortalecimento de práticas organizacionais, tecnológicas e institucionais orientadas pelos princípios da sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Desenvolvimento Sustentável; Produção Científica; Gestão Ambiental; ESG; Governança.

Abstract

Sustainability has become one of the main pillars of contemporary scientific production, integrating environmental, economic, social, technological, and institutional dimensions. This study aimed to analyze the scientific production on sustainability published in the RCMOS – Multidisciplinary Scientific Journal O Saber between 2021 and 2026, identifying its main thematic areas, contributions, and research trends. This is a qualitative, exploratory, and descriptive bibliographic study based on the analysis of scientific articles published in the journal. Fourteen studies addressing different dimensions of sustainability were selected, including administration, engineering, corporate governance, ESG, agribusiness, natural resources, environmental education, circular economy, accounting, environmental law, and organizational management. The findings revealed a predominance of research on sustainable management, technological innovation, corporate governance, efficient use of natural resources, and strengthening environmental public policies. A high level of interdisciplinarity was observed among the

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

studies, demonstrating that sustainability is treated as a cross-cutting concept applicable to different fields of knowledge. It is concluded that the scientific publications produced by RCMOS align with the main international trends in sustainable development, thereby contributing to the dissemination of scientific knowledge and strengthening organizational, technological, and institutional practices guided by sustainability principles.
Keywords: Sustainability; Sustainable Development; Scientific Production; Environmental Management; ESG; Governance.

Resumen
La sostenibilidad se ha consolidado como uno de los principales ejes de la producción científica contemporánea, integrando dimensiones ambientales, económicas, sociales, tecnológicas e institucionales. El presente estudio tuvo como objetivo analizar la producción científica sobre sostenibilidad publicada en la RCMOS – Revista Científica Multidisciplinaria O Saber entre 2021 y 2026, identificando sus principales áreas temáticas, contribuciones y tendencias. Se trata de una investigación bibliográfica, de carácter cualitativo, exploratorio y descriptivo, fundamentada en el análisis de artículos científicos publicados en la revista. Se seleccionaron catorce estudios que abordan diferentes dimensiones de la sostenibilidad, incluyendo administración, ingeniería, gobernanza corporativa, ESG, agronegocios, recursos naturales, educación ambiental, economía circular, contabilidad, derecho ambiental y gestión organizacional. Los resultados evidenciaron un predominio de investigaciones orientadas a la gestión sostenible, la innovación tecnológica, la gobernanza, el uso eficiente de los recursos naturales y el fortalecimiento de las políticas públicas ambientales. Asimismo, se observó un marcado carácter interdisciplinario en los estudios, lo que demuestra que la sostenibilidad constituye un concepto transversal aplicable a diversas áreas del conocimiento. Se concluye que la producción científica publicada por la RCMOS acompaña las principales tendencias internacionales en materia de desarrollo sostenible, contribuyendo a la difusión del conocimiento científico y al fortalecimiento de prácticas organizacionales, tecnológicas e institucionales orientadas a los principios de la sostenibilidad.
Palabras clave: Sostenibilidad; Desarrollo Sostenible; Producción Científica; Gestión Ambiental; ESG; Gobernanza.

Introdução

A sustentabilidade tornou-se um dos principais eixos orientadores das pesquisas científicas contemporâneas, refletindo a necessidade de conciliar o desenvolvimento econômico, a preservação ambiental e a responsabilidade social diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, pela escassez de recursos naturais e pelas transformações dos sistemas produtivos. Nesse contexto, diferentes áreas do conhecimento passaram a incorporar princípios sustentáveis em seus processos,

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

ampliando a compreensão de que o desenvolvimento depende da integração entre inovação, governança, tecnologia, políticas públicas e gestão eficiente dos recursos.

Essa evolução evidencia o caráter multidisciplinar da sustentabilidade, cuja aplicação ultrapassa as Ciências Ambientais e abrange áreas como Administração, Engenharia, Direito, Contabilidade, Agronegócio, Saúde, Educação e Gestão Organizacional. Dessa forma, a produção científica assume um papel estratégico na construção de soluções capazes de responder às demandas sociais, econômicas e ambientais do século XXI, contribuindo para a formulação de políticas públicas, o aperfeiçoamento das práticas organizacionais e o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.

Entre os instrumentos responsáveis pela difusão desse conhecimento, os periódicos científicos destacam-se como importantes espaços para a divulgação de pesquisas, o intercâmbio de experiências e a consolidação do conhecimento acadêmico. A RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber, periódico científico internacional de acesso aberto, tem publicado estudos que contemplam diferentes perspectivas sobre a sustentabilidade e abordam temas relacionados à gestão organizacional, engenharia sustentável, energias renováveis, biodiversidade, agricultura familiar, ESG, recursos hídricos, economia circular, infraestrutura, governança corporativa, contabilidade estratégica e desenvolvimento sustentável.

Considerando a diversidade das pesquisas publicadas pelo periódico, torna-se relevante analisar essa produção científica, identificando suas principais linhas temáticas, áreas de concentração e contribuições para o avanço do conhecimento sobre sustentabilidade. Estudos dessa natureza permitem compreender como diferentes áreas dialogam entre si na construção de soluções sustentáveis e evidenciam tendências que podem orientar futuras pesquisas.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica sobre sustentabilidade publicada na RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber entre 2021 e 2026. A pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico, de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentado na análise dos artigos publicados pelo periódico no período selecionado. A partir dessa análise, buscou-se apresentar um panorama das contribuições científicas da revista para a disseminação do conhecimento sobre sustentabilidade, evidenciando a diversidade temática e o caráter multidisciplinar das pesquisas desenvolvidas.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

Marco Teórico

A sustentabilidade consolidou-se como um dos principais paradigmas do desenvolvimento contemporâneo, ultrapassando a dimensão ambiental e incorporando aspectos econômicos, sociais, tecnológicos, institucionais e de governança. O conceito de desenvolvimento sustentável, difundido após o Relatório Brundtland e fortalecido pela Agenda 2030 das Nações Unidas, passou a orientar políticas públicas, estratégias empresariais e pesquisas científicas voltadas à construção de modelos produtivos capazes de atender às necessidades atuais sem comprometer os recursos das futuras gerações. Nesse contexto, observa-se que a sustentabilidade depende da integração entre inovação, gestão eficiente, responsabilidade socioambiental e fortalecimento das instituições.

No âmbito organizacional, a sustentabilidade deixou de ser uma responsabilidade ambiental para se tornar um elemento estratégico da competitividade. Souza (2024) demonstra que a gestão de projetos sustentáveis e renováveis exige do administrador competências capazes de integrar a viabilidade econômica, a responsabilidade social e a preservação ambiental. Essa perspectiva aproxima-se da análise desenvolvida por Machado (2025), que associa a sustentabilidade empresarial à capacidade de adaptação organizacional diante de cenários de incerteza. Enquanto Souza enfatiza o planejamento estratégico dos projetos sustentáveis, Machado amplia essa discussão ao defender que organizações resilientes desenvolvem mecanismos administrativos capazes de assegurar sua permanência em ambientes instáveis. Dessa forma, ambos os estudos convergem ao reconhecer a gestão estratégica como fundamento da sustentabilidade organizacional.

Essa visão é fortalecida por Venturini (2021), que demonstra que a contabilidade contemporânea ultrapassa sua função tradicional de registro patrimonial e passa a atuar como ferramenta estratégica de governança, compliance e inteligência corporativa. Em perspectiva semelhante, Alves (2025), ao abordar a prevenção à fraude financeira, evidencia que mecanismos robustos de controle interno, transparência e gestão de riscos fortalecem a confiança institucional e contribuem para o desenvolvimento sustentável das organizações. Embora tratem de áreas distintas, ambos os estudos evidenciam que a sustentabilidade econômica depende da integração entre governança, conformidade legal e eficiência administrativa.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

A incorporação dos princípios ESG (Environmental, Social and Governance) amplia essa discussão ao estabelecer parâmetros para avaliação do desempenho sustentável das organizações. Gardelin (2026) destaca que o agronegócio enfrenta o desafio de conciliar produtividade, preservação ambiental e responsabilidade social e demonstra que os critérios ESG influenciam o acesso a financiamentos e a competitividade internacional. Essa abordagem dialoga com Figueiredo e Coelho (2025), que analisam a Emenda Constitucional nº 132 como instrumento capaz de incorporar princípios ambientais à política tributária brasileira. Enquanto Gardelin enfatiza a adoção voluntária de boas práticas empresariais, Figueiredo e Coelho discutem a utilização de mecanismos legais e fiscais para incentivar comportamentos responsáveis, revelando a complementaridade entre iniciativas privadas e políticas públicas.

No setor produtivo, a engenharia desempenha um papel central na construção de modelos sustentáveis. Girardi (2025) evidencia que a integração entre energias renováveis e engenharia civil constitui uma importante estratégia para o desenvolvimento urbano sustentável, reduzindo os impactos ambientais e promovendo maior eficiência energética. Em consonância, Pinto (2025) demonstra que a engenharia mecânica contribui para a sustentabilidade industrial por meio da aplicação de tecnologias voltadas à economia circular, à confiabilidade dos sistemas, à eficiência energética e à otimização dos processos produtivos. Complementando essas abordagens, Novaes (2026) demonstra que a integração entre Lean Construction e Building Information Modeling (BIM) possibilita uma redução significativa de desperdícios, melhoria da produtividade e otimização dos recursos empregados na construção civil. Embora atuem em diferentes segmentos da engenharia, os três estudos convergem ao defender que a inovação tecnológica e a gestão eficiente constituem fatores determinantes para o desenvolvimento sustentável.

A gestão racional dos recursos naturais também ocupa posição de destaque na literatura analisada. Holanda e Macedo (2025) demonstram que o aumento da demanda hídrica exige novas estratégias de gestão da água, em empreendimentos de grande porte, nos quais o consumo pode atingir níveis comparáveis aos de pequenas comunidades. Os autores ressaltam que mudanças comportamentais e o planejamento estratégico são indispensáveis para garantir a segurança hídrica. Essa perspectiva aproxima-se da pesquisa desenvolvida por Pereira (2026), que evidencia o potencial da educação ambiental, da logística reversa e da economia circular na redução dos impactos ambientais

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

decorrentes do descarte inadequado do óleo residual de cozinha. Enquanto Holanda e Macedo concentram sua análise na gestão eficiente dos recursos hídricos, Pereira enfatiza a transformação de resíduos em novos produtos, demonstrando que diferentes estratégias convergem para um mesmo objetivo: a utilização sustentável dos recursos naturais.

Sob a perspectiva ambiental, Maida e Hamede (2025) ampliam a discussão ao analisar a biodiversidade e os ecossistemas como elementos estruturantes do desenvolvimento sustentável em Moçambique. Os autores destacam que a degradação ambiental, a exploração inadequada dos recursos naturais e as mudanças climáticas representam ameaças significativas à sustentabilidade, defendendo políticas públicas integradas, fortalecimento da governança comunitária e investimentos em ciência e tecnologia. Essa abordagem apresenta estreita relação com os estudos de Pereira (2026) e de Holanda e Macedo (2025), pois evidencia que a conservação ambiental depende tanto de políticas institucionais quanto da participação ativa da sociedade.

No setor agroalimentar, Marcato et al. (2026) demonstram que a agricultura familiar associada à produção orgânica fortalece a conservação dos recursos naturais, promove segurança alimentar e amplia a resiliência dos sistemas produtivos. Os autores identificam desafios relacionados ao acesso ao crédito, à assistência técnica e à certificação, ressaltando a importância das políticas públicas para o fortalecimento desse segmento. Essa análise complementa as reflexões de Gardelin (2026), que discute a incorporação dos princípios ESG ao agronegócio. Enquanto Marcato et al. enfatizam práticas produtivas sustentáveis em pequena escala, Gardelin amplia o debate para o contexto do agronegócio nacional e internacional, evidenciando que a sustentabilidade deve ser incorporada a todas as escalas da produção agrícola.

A sustentabilidade também se manifesta na área da saúde por meio da eficiência gerencial e da responsabilidade institucional. Alves (2021) demonstra que clínicas odontológicas de grande porte necessitam integrar eficiência operacional, conformidade sanitária e sustentabilidade econômica para garantir a qualidade assistencial e a continuidade dos serviços. Embora inserido no contexto da saúde suplementar, o estudo reforça princípios semelhantes aos discutidos por Venturini (2021) e Machado (2025), ao evidenciar que a governança, o planejamento estratégico e o monitoramento por meio de indicadores constituem elementos essenciais para a sustentabilidade das organizações.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

A análise integrada dos estudos evidencia que a sustentabilidade contemporânea caracteriza-se por uma abordagem sistêmica, na qual os aspectos ambientais, econômicos, tecnológicos, jurídicos e sociais apresentam forte interdependência. Observa-se que inovação tecnológica, gestão eficiente, políticas públicas, educação ambiental, governança corporativa e responsabilidade social não constituem elementos isolados, mas sim componentes complementares de um modelo de desenvolvimento orientado pela resiliência e pela sustentabilidade.

Dessa forma, a produção científica publicada pela RCMOS demonstra que os desafios contemporâneos exigem soluções multidisciplinares capazes de integrar engenharia, administração, agronegócio, direito, saúde, economia e ciências ambientais. A convergência entre os diferentes estudos evidencia que o desenvolvimento sustentável depende da articulação entre o conhecimento científico, a inovação tecnológica, o fortalecimento institucional e a participação social, o que consolida um modelo de crescimento capaz de conciliar competitividade econômica, preservação ambiental e promoção do bem-estar coletivo.

Métodos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada na análise da produção científica publicada na RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber sobre sustentabilidade.

A coleta de dados foi realizada por meio da consulta ao acervo eletrônico da revista, tendo sido selecionados artigos publicados entre 2021 e 2026 que apresentavam relação direta com os temas de sustentabilidade, gestão ambiental, governança, ESG, engenharia sustentável, recursos naturais, energias renováveis, agricultura sustentável, gestão organizacional, economia circular e desenvolvimento sustentável.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos completos publicados no período delimitado e que abordassem, de forma direta, aspectos relacionados à sustentabilidade em diferentes áreas do conhecimento. Foram excluídos trabalhos que não se relacionavam com a temática central ou que consistiam em editoriais, cartas ao editor ou documentos institucionais.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

Após a seleção dos estudos, procedeu-se à leitura integral de cada publicação, seguida da extração das informações referentes ao ano de publicação, à área temática, ao objetivo principal e à contribuição científica. Os artigos foram organizados em categorias temáticas para possibilitar uma análise comparativa das principais abordagens desenvolvidas pelos autores.

A interpretação dos dados foi realizada por meio de análise qualitativa de conteúdo, com o objetivo de identificar convergências, complementaridades e tendências da produção científica sobre sustentabilidade publicada pela RCMOS.

Resultados

Foram analisados 14 artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, abrangendo diferentes áreas do conhecimento relacionadas à sustentabilidade.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos analisados

Autor(es)	Ano	Área	Principal contribuição
Alves	2021	Gestão em Saúde	Sustentabilidade econômica e eficiência na gestão de clínicas odontológicas.
Venturini	2021	Contabilidade	Contabilidade estratégica como ferramenta de sustentabilidade empresarial.
Souza	2024	Administração	Gestão de projetos sustentáveis e de energias renováveis.
Girardi	2025	Engenharia Civil	Energias renováveis aplicadas ao desenvolvimento urbano sustentável.
Holanda e Macedo	2025	Gestão Ambiental	Gestão sustentável dos recursos hídricos em shopping centers.
Machado	2025	Administração	Resiliência empresarial e sustentabilidade organizacional.
Pinto	2025	Engenharia Mecânica	Sustentabilidade industrial, economia circular e confiabilidade.
Figueiredo e Coelho	2025	Direito	Reforma tributária e proteção ambiental.
Maida e Hamede	2025	Ciências Ambientais	Conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável.
Alves	2025	Governança	Prevenção à fraude financeira como instrumento de sustentabilidade econômica.
Gardelin	2026	Agronegócio	ESG aplicado ao agronegócio.
Marcato et al.	2026	Agricultura	Agricultura familiar e produção orgânica.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

Autor(es)	Ano	Área	Principal contribuição
Novaes	2026	Engenharia	Lean Construction e BIM aplicados à sustentabilidade.
Pereira	2026	Educação Ambiental	Logística reversa e economia circular com óleo residual.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A análise evidenciou a predominância de estudos relacionados à gestão sustentável, à governança corporativa, à engenharia sustentável e à utilização eficiente dos recursos naturais. Também foram identificadas pesquisas voltadas às políticas públicas ambientais, à economia circular, ao ESG, à agricultura sustentável, à inovação tecnológica e à educação ambiental.

Observou-se que as pesquisas apresentam forte caráter interdisciplinar, reunindo contribuições provenientes da Administração, Engenharia, Direito, Ciências Ambientais, Agronegócio, Contabilidade e Saúde, evidenciando que a sustentabilidade vem sendo tratada como elemento transversal capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento.

Outro aspecto identificado foi a crescente incorporação de tecnologias, ferramentas gerenciais e mecanismos de governança como instrumentos para promover maior eficiência econômica associada à responsabilidade ambiental.

Discussão

Os estudos analisados demonstram consenso quanto ao fato de que a sustentabilidade deixou de ser uma preocupação ambiental para assumir um papel estratégico nas organizações e nas políticas públicas.

No campo da gestão organizacional, Souza (2024) afirma que projetos sustentáveis dependem da atuação estratégica dos gestores para integrar o desenvolvimento econômico à responsabilidade socioambiental. Essa perspectiva é ampliada por Machado (2025), que compreende a sustentabilidade como resultado da capacidade organizacional de se adaptar a ambientes de alta incerteza. Enquanto Souza concentra sua análise na gestão de projetos, Machado enfatiza a construção da resiliência empresarial como vantagem competitiva de longo prazo.

Sob a ótica da governança, Venturini (2021) argumenta que a contabilidade estratégica fortalece a sustentabilidade corporativa por meio da transparência e da conformidade

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

legal. Essa visão converge com a de Alves (2025), que demonstra que controles internos, prevenção à fraude e gestão de riscos também fortalecem a sustentabilidade econômica das organizações. Embora utilizem enfoques distintos, ambos os autores defendem que governança eficiente constitui requisito essencial para organizações sustentáveis.

No âmbito das políticas públicas, Gardelin (2026) analisa os princípios ESG como instrumento para transformar o agronegócio em um setor mais sustentável, enquanto Figueiredo e Coelho (2025) discutem o papel da reforma tributária como mecanismo estatal de incentivo às práticas ambientalmente responsáveis. Observa-se que Gardelin privilegia iniciativas empresariais voluntárias, ao passo que Figueiredo e Coelho enfatizam mecanismos regulatórios, o que demonstra que a sustentabilidade depende da atuação conjunta do mercado e do Estado.

Na área da engenharia, Girardi (2025), Pinto (2025) e Novaes (2026) apresentam abordagens complementares. Girardi destaca a importância das energias renováveis para o desenvolvimento urbano; Pinto concentra-se na sustentabilidade dos processos industriais por meio da economia circular e da engenharia de confiabilidade; Novaes demonstra que a integração entre Lean Construction e BIM reduz desperdícios e aumenta a produtividade da construção civil. Apesar das diferenças metodológicas, todos convergem para reconhecer a inovação tecnológica como elemento do desenvolvimento sustentável.

Quanto aos recursos naturais, Holanda e Macedo (2025) defendem a racionalização do consumo de água em grandes empreendimentos, enquanto Pereira (2026) enfatiza a reutilização de resíduos por meio da logística reversa e da educação ambiental. Maida e Hamede (2025) ampliam essa discussão ao analisar a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas como condição para o desenvolvimento sustentável. Em conjunto, esses estudos demonstram que a preservação ambiental exige tanto soluções tecnológicas quanto mudanças comportamentais e fortalecimento das políticas públicas.

No setor agroalimentar, Marcato et al. (2026) defendem que a agricultura familiar e a produção orgânica fortalecem a segurança alimentar e a conservação ambiental. Essa abordagem complementa a proposta de Gardelin (2026), que amplia a discussão sobre o agronegócio sob a perspectiva do ESG. Enquanto Marcato et al. priorizam a sustentabilidade da produção agrícola familiar, Gardelin enfatiza a inserção competitiva do setor agrícola nos mercados globais.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

Por fim, Alves (2021) demonstra que a sustentabilidade também se manifesta na gestão dos serviços de saúde, ao defender que a eficiência operacional, a conformidade sanitária e a sustentabilidade econômica constituem dimensões da gestão contemporânea. Esse entendimento aproxima-se das reflexões de Venturini (2021) e Machado (2025), que destacam a integração entre gestão, governança e sustentabilidade organizacional.

De forma geral, os estudos apresentam elevada convergência ao reconhecer que a sustentabilidade não se limita à preservação ambiental, mas também envolve governança, inovação tecnológica, eficiência operacional, responsabilidade social, fortalecimento institucional e desenvolvimento econômico. As diferenças observadas entre os autores decorrem dos distintos campos de aplicação, o que evidencia que a sustentabilidade constitui um conceito transversal capaz de integrar diversas áreas do conhecimento em torno de um objetivo comum: promover um desenvolvimento viável.

Considerações Finais

A análise da produção científica publicada na RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber evidenciou que a sustentabilidade constitui um eixo transversal capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento, consolidando-se como tema estratégico para o desenvolvimento científico contemporâneo. Os estudos analisados demonstram que os desafios ambientais, econômicos e sociais exigem soluções multidisciplinares fundamentadas na inovação tecnológica, na gestão eficiente, na governança, na responsabilidade socioambiental e no fortalecimento das políticas públicas.

Observou-se que a diversidade temática das publicações abrange desde aspectos relacionados à gestão organizacional, engenharia sustentável, recursos naturais e energias renováveis até questões envolvendo contabilidade estratégica, agronegócio, logística reversa, educação ambiental, biodiversidade, compliance e instrumentos jurídicos voltados à proteção ambiental. Essa abrangência evidencia o compromisso do periódico de promover uma produção científica alinhada aos princípios do desenvolvimento e às demandas contemporâneas da sociedade.

Outro aspecto relevante refere-se à convergência dos estudos quanto à necessidade de integrar o conhecimento científico à prática. Independentemente da área de investigação,

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

os autores reconhecem que a sustentabilidade depende da articulação entre planejamento estratégico, inovação, governança, educação, responsabilidade institucional e participação social. Essa perspectiva reforça a ideia de que soluções produzem resultados consistentes quando implementadas de forma sistêmica.

Além de sintetizar as principais contribuições científicas publicadas pela RCMOS, este estudo evidencia o papel do periódico como espaço de disseminação de pesquisas voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade em suas múltiplas dimensões. A diversidade metodológica e temática observada demonstra a capacidade da revista de reunir diferentes perspectivas científicas, favorecendo o intercâmbio de conhecimentos entre áreas distintas.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem essa análise por meio de estudos bibliométricos, avaliações de impacto científico, análises das redes de colaboração entre autores e análises temporais da evolução das linhas de pesquisa publicadas no periódico. Espera-se que este trabalho contribua para ampliar a visibilidade da produção científica da RCMOS e estimule novas investigações capazes de fortalecer a sustentabilidade como princípio orientador da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Referências

ALVES, Leonardo Dornelas. **Excelência na gestão de clínicas odontológicas de grande porte: um estudo integrado sobre eficiência operacional, conformidade sanitária e sustentabilidade econômica**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 8, 2021. DOI: 10.51473/rcmos.v1i8.2021.1199. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1199.

ALVES, Regiane Policarpo da Silva. **Prevenção à fraude financeira: pilar da integridade econômica, confiança social e desenvolvimento sustentável sob uma abordagem global**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2025.2261. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2261.

FIGUEIREDO, Bruno Mendes; COELHO, Maycon Raulino. **A proteção ao meio ambiente na reforma tributária e a Emenda Constitucional nº 132**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2025.1216. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1216.

GARDELIN, Guilherme Fernandes. **ESG e o agronegócio: caminhos para um futuro sustentável**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2026.2114. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2114.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

GIRARDI, Felipe. **Energias renováveis e sua correlação com a engenharia civil: uma abordagem sustentável para o futuro urbano**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2025.1004. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1004.

HOLANDA, Felipe José Amancio; MACEDO, Diego Angeles Carvalho. **Gestão sustentável da água em shopping centers**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2025.1171. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1171.

MACHADO, Joelma Alves. **Gestão organizacional e resiliência empresarial: estratégias administrativas para sustentabilidade em ambientes de incerteza**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2025.2592. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2592.

MAIDA, Valentim Mário; HAMEDE, Maria Lavínia Mateus. **Ecossistemas, biodiversidade e desenvolvimento em Moçambique: oportunidades e desafios**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2025.1469. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1469.

MARCATO, Otávio Riedi; GERÔNIMO, Edson; MEINERZ, Cristiane Claudia; NEVES, Isabela. **Agricultura familiar e produção orgânica como estratégias para a sustentabilidade e resiliência dos sistemas agroalimentares**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2026.2184. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2184.

NOVAES, Andrezza Maria Moura Calheiros de. **A sinergia estratégica de Lean Construction e BIM: fatores de adoção e impacto na performance e sustentabilidade da construção civil**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2026.1920. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1920.

PEREIRA, Raquel Fernandes. **Logística reversa aplicada ao óleo residual de cozinha: estudo da produção de sabão como potencialização de sustentabilidade**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2026.2200. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2200.

PINTO, Adilson. **Desafios e perspectivas da engenharia mecânica na sustentabilidade industrial e infraestrutura**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2025.2193. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2193.

SOUZA, Zenildo Raphael Pereira de. **A gestão de projetos sustentáveis e renováveis: um olhar estratégico sob a ótica da administração**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 2, 2024. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2025.1037. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1037.

VENTURINI, Jéssica Volpe. **Contabilidade como ferramenta estratégica de sustentabilidade empresarial: uma análise da convergência entre gestão financeira e conformidade legal**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 10, 2021. DOI: 10.51473/rcmos.v1i10.2021.1628. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1628.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.